


INSTITUTO	
	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	FSF
Data	7/12/2000 Pg. AG
Class.	204

DROGAS EUA apontam fronteira brasileira como área para expansão do narcotráfico

Projeções do governo norte-americano apontam a região da chamada Cabeça do Cachorro, na fronteira do Brasil com a Colômbia, como área de "potencial espalhamento" do plantio da coca e rota importante de fornecimento de produtos químicos brasileiros usados na produção da cocaína para a Colômbia.

O diagnóstico está num mapa mostrado ontem pelo subsecretário de Estado dos EUA para o combate às drogas, Rand Beers, durante uma entrevista sobre a visita dele ao Brasil.

Beers esteve no país para discutir com as autoridades brasileiras a utilização de uma verba de US\$ 3,5 milhões que os EUA vão repassar ao Brasil, como parte dos recursos destinados ao Plano Colômbia.

O objetivo da ajuda é financiar atividades de policiamento e repressão, visando combater os possíveis efeitos da repressão na Colômbia. Segundo o Ministério da Justiça, o dinheiro deverá ser repassado a projetos da PF.

No mapa montado pela área de inteligência dos EUA, as

áreas de produção da cocaína na Colômbia aparecem nos mesmos locais em que há atividades guerrilheiras. As maiores áreas classificadas como de "potencial espalhamento" do plantio da coca na Colômbia estão no Equador e no Brasil, na região da Cabeça do Cachorro.

Beers disse que o diagnóstico feito pelos EUA é que uma quantidade importante de produtos químicos estão passando para a Colômbia pelos rios. A área está sendo monitorada pela Operação Cobra, da Polícia Federal, que prevê o reforço do policiamento na fronteira. Até agora não foram apreendidos produtos químicos na região.

A Polícia Federal, por meio de sua assessoria de imprensa, disse não acreditar que produtos químicos estejam sendo transportado pelos rios da região.

Para a PF, Beers deveria estar se referindo a uma "possibilidade" quando falou a respeito. Para a PF, é pouco provável a transferência das plantações de coca da Colômbia para o Brasil.

(DA SUCURSAL DE BRASÍLIA)